

	Critérios específicos de avaliação	Ano lectivo 2011/2012
Departamento: EXPRESSÕES - ARTES	12º Ano	
Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES		

Para o efeito, serão tidos em consideração os seguintes pontos:

- 1 – Testes escritos de avaliação de conhecimentos adquiridos.
- 2 – Participação e intervenção nas aulas.
- 3 - Atitudes na aula (empenho/dedicação; responsabilidade; pontualidade; assiduidade e outros.)
- 4 – Investigação/aplicação (trabalhos individuais e/ou de grupo).

Testes escritos:

Será efectuado um teste por cada módulo.

A classificação a atribuir na conclusão de cada módulo será assim distribuída:

Ao teste será dada a valorização de **70%**; ao parâmetro das atitudes **15 %**; ao parâmetro da participação **10%** e **5%** aos trabalhos para casa. Fica também referido que na cotação atribuída aos testes, é considerada a importância da língua portuguesa, que abrange **10%** dentro dessa cotação.

Será também tido em conta de um modo favorável ao aluno a estabilidade ou a melhoria do seu rendimento ao longo da realização dos diferentes módulos.

1º Período - 2 testes

2º Período - 2 testes

3º Período - 2 testes

Notas complementares:

Apresentam-se, de seguida, as competências a desenvolver:

- Pesquisar, seleccionar e organizar informação diversificada de uma forma autónoma, responsável e criativa.
- Compreender o objecto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico.
- Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos de cultura.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos na disciplina para criticar a realidade contemporânea.
- Enquadrar as categorias de cada área artística na análise conjuntural do tempo e do espaço (histórico e cultural) para desenvolver referenciais profissionais específicos da sua área.
- Mobilizar os conhecimentos adquiridos de modo a preservar e valorizar o património artístico e cultural.
- Interiorizar a defesa do património como acto de cidadania.

Pretende-se que o aluno seja capaz de ler e interpretar um texto, analisar uma imagem, ou até ouvir uma obra musical, sendo-lhe ainda fácil expressar-se adequadamente por escrito.

Damos alguns exemplos:

- Analisar documentos com visões diferentes do mesmo momento histórico.
- Pesquisar informações em mapas e comentá-las.
- Resumir informação essencial contida em fontes escritas.
- Distinguir factos de causas ou de efeitos.
- Elaborar e/ou analisar organigramas.
- Justificar a inserção de uma obra artística em determinado contexto (cultural, político, económico, social).
- Analisar a forma, o conteúdo, o estilo e as técnicas de diferentes objectos artísticos.

É uma fase do trabalho que implica ou poderá implicar leitura e interpretação, mas também registo escrito no caderno ou na folha de registo da actividade escrita elaborada para aquele tema. O professor circulará entre os alunos, verificando as dificuldades e encaminhando-os para a melhor forma de resolver as tarefas. Posteriormente e ainda na mesma aula, deve proceder-se à apresentação e discussão do trabalho e das conclusões e juízos críticos, orientada pelo professor. É com esta discussão que os alunos poderão trocar ideias mais alargadas, corrigir o que eventualmente fizeram mal, acrescentar outras opiniões, elaborar sínteses. Ao suscitar o diálogo, ao clarificar, rectificar e exemplificar.

- A planificação considera alguma flexibilidade na sua aplicação. Sempre que se justifique, a ordem apresentada poderá ser alterada. Não serão entendidos de um modo rígido.
- Sempre que os tempos lectivos atribuídos o permitam, e sem prejuízo para o cumprimento do programa, serão apresentados aos alunos documentos visuais e escritos variados (vídeos, diapositivos, textos auxiliares, e composições musicais inclusive). Pretende-se auxiliar numa melhor contextualização dos assuntos versados. De igual modo se farão alusões às manifestações culturais e artísticas contemporâneas sempre que tal contribua para uma mais adequada compreensão das expressões culturais de período anterior.
- Serão efectuados exercícios do “caderno de actividades” que acompanham os manuais adoptados, durante as aulas ou corrigidos nas aulas de estudo.

Em suma, pretende-se:

- 1 - Que o aluno seja capaz de entender a importância do património artístico e cultural.
- 2 - Consolidar o sentido de apreciação estética do mundo que o envolve.
- 3 - Evidenciar uma atitude crítica enquanto receptor de objectos artísticos.
- 4 - Ser capaz de sentido crítico face à realidade contemporânea.
- 5 - Saber compreender o objecto artístico no seu contexto e nas suas implicações na actualidade.
- 6 - Identificar os elementos estruturantes que caracterizam a singularidade da cultura de cada época.
- 7 - Reconhecer o objecto artístico como produto e agente do processo histórico-cultural em que se enquadra.